

AMBULATÓRIO DE GERIATRIA: ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR AO IDOSO EM SITUAÇÃO DE DEMÊNCIA

Jéssica Bottamedi Ruberti (1); Maria Alice de Oliveira Silva (1); Gabriela Thome da Cruz
Oliveira (2); Juliana Vieira de Araújo Sandri (3); Katia Simone Ploner (4)

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. E-mail: jessica_ruberti@hotmail.com

Introdução: O aumento da expectativa de vida em todo o mundo traz consigo uma maior prevalência de doenças crônico-degenerativas, destacando-se as demências. O cuidado ao idoso em risco de demência e seus familiares requerem um atendimento interdisciplinar, individualizado e integral, que privilegie a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos (BERTAZONE et al., 2016). As síndromes demenciais já estão entre as principais causas da perda de funcionalidade na população idosa, cuja progressão requer o cuidado contínuo ao paciente, que se torna, com o avançar da doença, totalmente dependente até mesmo para realizar tarefas simples do cotidiano, como se alimentar e tomar banho, por exemplo. Perante a necessidade do diagnóstico precoce de demências, visando proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente, e a grande demanda de cuidado que idoso com demência necessita, podendo ocasionar problemas biopsicossociais aos familiares/cuidadores, surge a necessidade de pensar e repensar ações em saúde que possibilitem a resolução dessas demandas. No ano de 2006, o Ministério da Saúde lançou a “Política Nacional de Saúde do Idoso” que tem como objetivos recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos, através de medidas de saúde coletivas e individuais, alinhadas com os princípios Sistema Único de Saúde. Esta política traz em suas diretrizes a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa e o estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção. Seguindo esses princípios, apresenta-se o Ambulatório de Geriatria e Doenças Crônico-Degenerativas, realizado pela Universidade do Vale do Itajaí na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), que atua de maneira interdisciplinar no apoio, diagnóstico e prevenção de agravos desses pacientes, além de suporte aos seus cuidadores. Busca-se a partir deste projeto, atender no Ambulatório de Geriatria e Doenças Crônico-degenerativas, de modo interdisciplinar, o idoso em situação de demência e sua família, assim como promover o aprendizado do acadêmico da área de saúde que participa desses atendimentos. A atuação de maneira interdisciplinar se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas em um projeto comum, no qual se estabelece uma relação de reciprocidade, possibilitando o diálogo entre os participantes (VELLOSO et al., 2016). É sabido que os idosos e famílias que vivenciam os processos demenciais possuem fragilidades multifatoriais (biopsicossociais), pois a demência é uma das principais causas de morbidades. Em países subdesenvolvidos, o impacto de uma doença como esta pode ser maior, devido à pouca estrutura em termos de redes de apoio formal aos familiares, como os Centros-dia, por exemplo. Sendo assim, o atendimento a essas famílias, esclarecimentos sobre o percurso da doença e cuidados em termos de manter o ambiente seguro para o idoso, mas sem privá-lo de atividades que consegue realizar e contatos sociais prazerosos, podem minimizar os impactos negativos deste diagnóstico para a saúde e para a convivência social e familiar das pessoas afetadas. Diante disso, o ambulatório oportuniza a participação supervisionada de acadêmicos da área de saúde no atendimento a essas famílias, permitindo ao estudante uma vivência acadêmica participativa e atuante, de maneira interdisciplinar, na promoção da qualidade de vida também dos familiares e cuidadores. **Metodologia:** O projeto de extensão “Promoção a

saúde do idoso juntamente com seus familiares/cuidadores”, realizado na Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), gera um elo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o cuidado de famílias e pessoas portadoras de Doença de Alzheimer (DA) e outras síndromes demenciais. A atuação do projeto se dá por meio de duas ações estratégicas: O GEAz (Grupo de Apoio aos Familiares e Cuidadores dos Pessoas com Doença de Alzheimer e doenças similares) e o Ambulatório de Geriatria e Doenças Crônico-Degenerativas na Unidade de Saúde. O projeto iniciou com o GEAz em 2002 e a partir de 2004 iniciaram as atividades ambulatoriais. No Ambulatório, acolhe-se o paciente geriátrico, juntamente com seus familiares, em princípio pelos docentes e discentes da Medicina, averiguando a ocorrência de queixa em torno da memória ou outra função cognitiva (por exemplo, quando a pessoa relata ter ficado perdida, demonstrando dificuldade na orientação temporal ou espacial). Havendo suspeita de demência, encaminha-se o idoso para avaliação interdisciplinar com a psicologia e a enfermagem. As avaliações da Psicologia e Enfermagem são realizada através da aplicação do instrumento avaliativo CAMDEX (Cambridge Examinations for Mental Disorders of the Elderly) que auxilia no diagnóstico diferencial de transtornos mentais e demências em idosos utilizando um questionário amplo e escalas que permitem avaliar e diferenciar depressão, demência frontotemporal, demência vascular, demência do tipo Alzheimer, além de possibilitar uma diferenciação mais clara entre déficit cognitivo leve e as demências em todos os seus estágios (BOTTINO et al, 1999). A avaliação da Psicologia consiste na investigação de diagnóstico diferencial entre depressão, e comprometimento cognitivo leve ou grave. Simultaneamente, a Enfermagem realiza consulta com o familiar da pessoa com suspeita de demência, na qual é possível realizar a entrevista estruturada para avaliar o histórico familiar, assim como a capacidade funcional do idoso a partir da perspectiva do familiar. Após as consultas, é realizada a avaliação para resultado da aplicação do instrumento e registro em prontuário, permitindo o tratamento e acompanhamento clínico desse paciente pelos demais profissionais, bem como evolução do caso clínico. Com a finalização dos processos de avaliação, os casos são discutidos de forma personalizada entre a equipe multiprofissional, considerando as informações obtidas nas diferentes situações de consulta: idoso acompanhado (medicina), idoso sozinho (psicologia) e familiar sozinho (enfermagem). Desta forma é possível compreender melhor as nuances de cada caso, levantando hipóteses diagnósticas e permitindo a construção de um plano terapêutico singular de tratamento para cada idoso e para cada família, com orientações e cuidados específicos para cada caso. Com a confirmação da demência do paciente, o familiar é orientado a participar do GEAz, que oferece suporte quanto aos cuidados específicos, buscando promover uma melhor qualidade de vida ao portador de síndrome demencial e ao cuidador. No GEAz, ocorre o encontro entre os profissionais docentes envolvidos e acadêmicos para planejamento das atividades que serão desenvolvidas posteriormente. As reuniões do Grupo acontecem no Setor F6 – sala 211, nas segundas e terças-feiras de cada mês, das 15 às 17h30min. Primeiramente, ocorre a apresentação de algum tema relevante na instrumentalização dos familiares e cuidadores no cuidado ou uma dinâmica de grupo pelos profissionais envolvidos. Em um segundo momento, ocorrem os depoimentos dos cuidadores/familiares e as contribuições profissionais. Ao final de cada encontro acontece um lanche interativo, onde os cuidadores/familiares podem confraternizar-se e também buscar orientações específicas com cada profissional de saúde. São pontos importantes da reunião: unir conhecimento e solidariedade; incentivar o diálogo, o saber ouvir e a afetividade; respeitar o outro e a diversidade do grupo; respeitar os princípios da ética, do sigilo e do não julgamento; refletir constantemente sobre a realidade e reconstruir a ação; desenvolver-se

num processo contínuo e participativo. **Resultados e Discussões:** Desde 2002 o projeto de extensão “Promoção a saúde do idoso juntamente com seus familiares/cuidadores” tem feito a diferença na vida de uma importante parcela da população, tendo atendido mais de 650 pessoas, levando informação, tratamento e amparo para as famílias e indivíduos que vivenciam o processo da demência. A equipe multiprofissional e interdisciplinar possui o papel de facilitar o diagnóstico, a transmissão do diagnóstico, a aceitação dos tratamentos, o alívio dos efeitos secundários, mudanças positivas no estilo de vida do paciente e da sua família, além da aproximação do profissional com os aspectos sociais e emocionais do paciente, possibilitando um aprendizado prático sobre a integridade e humanização do atendimento (DUARTE; SANTOS, 2015). Quanto a participação dos acadêmicos e profissionais no projeto, há uma rica troca de saberes e vivências, que se dá através das discussões pertinentes a cada caso que ocorrem de forma constante. Os envolvidos se beneficiam com a oportunidade de estarem sempre atualizados quanto às inovações que surgem e que embasam as ações cuidativas necessárias para o alcance do cuidado integral em saúde. O atendimento interdisciplinar contempla a integralidade do paciente conforme as suas necessidades individuais e o diagnóstico precoce feito no Ambulatório proporciona uma maior qualidade de vida ao idoso e seus familiares/cuidadores. Cecato et al. (2014) identificam a relevância do uso de testes funcionais como auxiliares no diagnóstico de demência e até mesmo para avaliar outros fatores incapacitantes nesses quadros, fato esse que é percebido como resultado das atividades interdisciplinares realizadas no Ambulatório. Já em relação ao apoio aos cuidadores e familiares, realizado no GEAz, é perceptível o quanto os participantes se sentem mais acolhidos e em melhores condições de prestar o cuidado, em contraste ao momento em que conhecem o projeto. Partindo desta premissa, a implantação de grupos de apoio aos cuidadores serve de instrumento para orientar os indivíduos cuidadores quanto aos cuidados que devem ser prestados aos seus familiares e pacientes (DUARTE; SANTOS, 2015). Tais espaços devem servir como momento de troca de vivências entre cuidadores para redução do estresse e ansiedade, contribuindo para a estabilidade emocional do cuidador, que aprende a conviver com os problemas decorrentes da demência, e do cuidado propriamente dito, de forma realista (DUARTE; SANTOS, 2015). A atuação interdisciplinar propicia aos acadêmicos e profissionais o distanciamento da fragmentação do cuidado, estimulando a utilização de tecnologias leves como a comunicação e a escuta qualificada, resultando em um atendimento mais humanizado e integral ao paciente. Além disso, a vivência do acadêmico nesse processo de diagnóstico e atenção ao paciente e cuidador, acaba por sensibilizá-lo a compreender que o atendimento ambulatorial multidisciplinar e interdisciplinar é um diferencial importante tanto no diagnóstico quanto no tratamento aos pacientes sob o risco de demências e suas famílias. Bertonaze et al. (2016) Como efeito dessas práticas, Bertonaze et al. (2016) aponta que o tratamento para idosos em situação de demência realizado por equipes multidisciplinares/interdisciplinares, mostra maior eficácia para controle do declínio cognitivo dos idosos e melhora na qualidade de vida dos mesmo e de seus familiares/cuidadores. **Conclusões:** É notável a relevância de projetos de extensão como o “Promoção a saúde do idoso juntamente com seus familiares/cuidadores” para o empoderamento dos indivíduos que fazer uso deste serviço, bem como para a aquisição de um conhecimento prático pelos docentes e acadêmicos envolvidos. O trabalho que é germinado e produzido no projeto retorna à sociedade sob a forma de uma série de benefícios, dos quais são enfatizados a oferta de conhecimento sobre as demandas trazidas pelos participantes e o apoio psicoemocional que o GEAz leva para as famílias alcançadas. As ações socioeducativas que são postas em prática na vivência do projeto de extensão permitem

a formação de profissionais melhores preparados para suprir as demandas de saúde da população, que pensam de modo crítico-reflexivo nas consequências de suas ações e que são estimulados a criarem ambientes colaborativos e de respeito mútuo entre os sujeitos.

Referências:

BERTAZONE, T. M. Al. et al. Multidisciplinary/interdisciplinary actions in the care of elderly with Alzheimer's Disease. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [S.l.], v.17, n. 1, p.144-153, 2016.

BOTTINO, C. M. C. et al. (Org.). **The Cambridge Examination for mental disorders of the elderly**. São Paulo: Projeto Terceira Idade, 1999. 85 p.

BRASIL. Lei nº. 2.528, de 19 de outubro de 2006.

CECATO, J. F. et al. Poder preditivo do MoCa na avaliação neuropsicológica de pacientes com diagnóstico de demência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p.707-719, 2014.

DUARTE, E. dos S.; SANTOS, Janary José dos. A Equipe Multiprofissional no Suporte ao Cuidador do Portador da Doença de Alzheimer. **Memorialidades**, [S.l.], n. 23, p.89-112, 2015.

VELLOSO, M. P. et al. Interdisciplinaridade e Formação na Área de Saúde Coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.l.], v. 14, n. 1, p.257-271, 2016.